



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7743 | Salvador, quarta-feira, 14.08.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



RESISTÊNCIA

Aula nas ruas do país

O povo brasileiro, ontem, deu uma verdade aula nas ruas. Mostrou ao governo Bolsonaro o repúdio aos projetos nefastos que arrasam com a vida da população. A defesa

da educação e da aposentadoria públicas deram o tom das manifestações. Em Salvador, o ato saiu do Campo Grande e seguiu até a praça Castro Alves. Página 3

FOTOS - JOÃO UBALDO



Milhares de pessoas lotaram as ruas do Centro de Salvador em protesto contra os cortes na educação e a reforma da Previdência. Foi bonito de ver

Sindicato faz ato, hoje, na agência Iguatemi

Página 4

SAÚDE CAIXA
para todos
Hoje é #DiadeLuta



Tira do povo e dá aos bancos

A proposta atende a uma demanda do mercado financeiro

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

O DISCURSO do governo, apoiado pela grande mídia, é de que a reforma da Previdência é a vilã das contas públicas. Segundo a equipe de Bolsonaro, com a PEC 6/19, o país vai economizar cerca de R\$ 1 trilhão na próxima década. Justamente o valor que, nos últimos 10 anos, foram destinados para o pagamento de juros e amortizações da dívida pública.

Enquanto retira recursos dos trabalhadores, aposentados e pensionistas, a reforma da Pre-



vidência beneficia setores que já “nadam” em dinheiro, como os bancos e os investidores.

Ao invés de mexer nos direitos de quem mais precisa, o governo federal deveria adotar

A falta de segurança preocupa no Santander

A INSEGURANÇA em algumas agências do Santander preocupa. O banco espanhol tem retirado portas giratórias e vigilantes das unidades pelo país, colocando em risco a vida de bancários e clientes. A justificativa é que foram transformadas em PAs (Postos de Atendimento). É o caso da localizada no Corredor da Vitória, em Salvador.

Para cobrar atitude eficiente do Santander em relação aos equipamentos de segurança, diretores do Sindicato e da Federação da Bahia e Sergipe mantiveram a agência do Corredor da Vitória fechada por quatro dias na semana passada. No entanto, no quinto dia a unidade foi reaberta depois de a empresa recorrer à Justiça.

Sempre atento às condições de trabalho dos funcionários e bem estar dos correntistas, o Sindicato da Bahia fez de-

núncia à Polícia Federal contra o Santander. O banco não possui plano de segurança bancária e deixa todos expostos, além de descumprir a lei nº 7.102/93. A norma proíbe o funcionamento de qualquer estabelecimento financeiro com guarda de valores ou movimentação de numerário sem um sistema de segurança.

Como a organização financeira também ignora a lei municipal nº 4759/1993, o SBBA denunciou o banco à SEMOP (Secretaria Municipal de Ordem Pública) da Prefeitura de Salvador. A legislação determina a instalação de portas giratórias nas agências e nos postos de serviços bancários. O Santander alcançou lucro de R\$ 7,12 bilhões apenas no primeiro semestre de 2019 e, mesmo assim, não investe em segurança. Uma lástima.

Reunião com o Bradesco, terça

A COE (Comissão de Organização dos Empregados) e a direção do Bradesco voltam à mesa de negociações, na terça-feira, às 10h, em Osasco (SP). O diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia, Élder Perez, participa.

Em debate, a Participação nos Lucros e Resultados para os funcionários que eram do HSBC, o PDE (Prêmio de Desenvolvimento Extraordinário) e a revisão dos acordos aditivos para renovação.

Depois de solicitação feita pela Bahia, a direção do banco

medidas como uma auditoria da dívida pública interna, taxar as grandes fortunas acima de R\$ 20 milhões e fazer a tributação sobre lucros superiores a R\$ 360 mil mensais.

Apesar de divulgarem que a Previdência é deficitária, a Seguridade Social registrou superávit de R\$ 1 trilhão entre 2005 e 2016. Então, na verdade, a reforma da Previdência é uma demanda do mercado financeiro, não do povo.

A reforma, que foi aprovada na Câmara Federal, reduz os valores das aposentadorias, aumenta o tempo de contribuição e estabelece a idade mínima de 62 anos (mulheres) e 65 (homens). Para ter direito à aposentadoria integral, o trabalhador terá de contribuir por 40 anos.

incluiu na pauta a questão sobre o plano de saúde do cônjuge. A reivindicação é para retirar a obrigatoriedade do registro de dependente no Imposto de Renda para que o parceiro (a) tenha direito ao convênio médico.

A COE também vai cobrar, novamente, a continuidade do plano de saúde para os aposentados. Para traçar as estratégias de debates, a Comissão de Organização dos Empregados se reúne na segunda-feira, um dia antes da negociação com a direção do Bradesco.



Por educação e aposentadoria

FOTOS - JOÃO UBALDO

A educação foi o ponto central da manifestação de ontem, em Salvador, que reuniu cerca de 70 mil manifestantes



Nas ruas, o grito contra os desmandos do governo

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

ESTUDANTES e trabalhadores de diversas categorias, inclusive os bancários, se uniram e lotaram as ruas do Brasil, ontem, contra os cortes do governo no orçamento da Educação, principalmente o projeto Future-se, e em defesa da aposentadoria. Saindo do Campo Grande em direção à praça Castro Alves, cerca de 70 mil pessoas mostraram força em Salvador.

Os prejuízos oriundos dos cortes são inúmeros. As universidades e institutos federais perderam em torno de R\$ 6,1 bilhões com o contingenciamento do governo. Mais de 1,3 milhão de estudantes de graduação e 200 mil mestrados e doutorandos são prejudicados. A medida ameaça cerca de 400 mil vagas e mais de 5 mil cursos em 298 municípios. No país, 95% das pesquisas são realizadas em universidades públicas.

Não é só isso. O MEC (Ministério da Educação) bloqueou, na semana passada, R\$ 348,4 milhões, que deveriam ser aplicados na produção, aquisição, distribuição de

livros e de materiais didáticos e pedagógicos da educação básica.

Além disso, o real objetivo do Future-se é privatizar o ensino superior público para atrair investimentos para as universidades e institutos através da iniciativa privada. O projeto propõe flexibilização completa e absoluta do regime jurídico administrativo para as universidades e a retirada da autonomia universitária.

Aposentadoria

A reforma da Previdência foi aprovada, em segundo turno, na semana passada pela Câmara Federal e agora será apreciada pelo Senado. A proposta prevê a obrigatoriedade de idade mínima para aposentadoria, que passa a ser de 65 anos para os homens e 62 para mulheres. O trabalhador ainda terá de contribuir por 40 anos para receber 100% do benefício.

Além do corte da educação, o governo Bolsonaro quer estabelecer uma nova reforma trabalhista com a MP 881. Foi o que destacou o presidente do Sindicato da Bahia, Augusto Vasconcelos. "A MP não tem nada de liberdade econômica. O governo quer instituir o trabalho aos sábados, domingos, feriados, sem pagamento de horas extras e suspender acordos e convenções coletivas de trabalho".



JOÃO UBALDO

O Sindicato dos Bancários, como não poderia deixar de ser, marcou presença no ato de ontem, na defesa da educação e da aposentadoria públicas

O novo ataque do governo à estrutura do Banco do Brasil, denominado de PAQ (Plano de Adequação de Quadros), foi objeto de reunião entre o Sindicato e os funcionários da instituição, na segunda-feira. A medida prevê transferência de pessoal, desligamento voluntário, redução no nível das agências e corte de salários. Ao invés de expandir o quadro e os locais de atendimento, o banco prioriza a abertura de agências digitais.

Autorizado o trabalho intermitente

O TRABALHADOR pode estar prestes a perder mais direitos. A 4ª Turma do TST (Tribunal Superior do Trabalho) decidiu, de forma unânime, que o trabalho intermitente é válido para qualquer atividade.

A modalidade que autoriza a contratação sem jornada de trabalho definida, ou seja, o trabalhador recebe apenas o valor referente ao período trabalhado, foi introduzida com a reforma trabalhista, em 2017.

O TST reverteu decisão do TRT-MG (Tribunal Regional do Trabalho) de Minas

Gerais, condenando uma loja que contratou na nova modalidade. A empresa utilizou esse tipo de contrato para admissão de empregado na função de "assistente de loja".

O trabalhador precisa estar ciente dos benefícios neste tipo de contratação. Na modalidade, o FGTS é recolhido e o 13º salário é proporcional ao período trabalhado. Outro ponto que merece atenção do empregado é que o valor da hora ou do dia de trabalho não poderá ser inferior ao valor horário ou diário do salário mínimo.

JOÃO UBALDO



Plano de saúde dos empregados das estatais federais está ameaçado pelo governo. Alerta máximo

Em defesa do Saúde Caixa para todos

Hoje tem ato na agência Iguatemi. Lançamento

RENATA LORENZO
imprensa@bancariosbahia.org.br

SOB forte ataque do governo, os planos de saúde das empresas estatais estão ameaçados. Por isto, a campanha *Saúde Caixa para Todos* será lançada hoje. Em Salvador, o Sindicato dos Bancários da Bahia realiza, a partir das 10h, ato na agência Iguatemi.

A mobilização será contra a CGPAR 23, medida do governo que pode destruir as assistências médicas das estatais federais. A resolução proíbe a adesão de novos contratados, restringe o acesso a aposentados,

determina a cobrança por faixa etária, carências e franquias, além de estabelecer a redução da participação das empresas no custeio do plano de saúde.

Além disso, a campanha reforça a necessidade de inclusão dos novos empregados da instituição, em especial as pessoas com deficiência. Diferentemente do que é anunciado pelo governo Bolsonaro, a Caixa hoje não é o banco da inclusão. Pelo contrário, discrimina os trabalhadores. Inclusive, os representantes dos bancários receberam denúncias de que o banco tem informado aos PCDs que a contratação não dá direito ao plano de saúde.

A atitude da empresa despreza o acordo coletivo de trabalho que, após intensas negociações, garantiu o Saúde Caixa para todos.

Sindicato realiza sorteio para *Vila ABCD*

QUE tal um mergulho na língua portuguesa através de músicas compostas a partir das letras do alfabeto? Esta é a proposta para o *show Vila ABCD*, um espetáculo infantil que o Sindicato dos Bancários da Bahia abraçou e realiza sorteio de dois pares de ingressos para o domingo, às 16h, no Teatro Sesi, no Rio Vermelho.

Para participar é fácil. Basta se inscrever na aba "Promoções" do *app Bancários Bahia*, disponível para *Android* e *IOS*. O Sindicato também fechou parceria para que o bancário sindicalizado tenha desconto de 50% no

valor da inteira do ingresso, que custa R\$ 30,00. A meia é R\$ 15,00.

Com direção e roteiro da *Cia. Brasil de Teatro*, a *Vila ABCD* apresenta um mundo rico em poesia, música, letras, palavras e rimas.

Domingo tem *Vila ABCD*, às 16h, no Teatro Sesi, Rio Vermelho

SAQUE

Rogaciano
Medeiros

MAIS Os protestos de ontem, em todo o Brasil, em defesa da educação e da aposentadoria públicas, entre outras bandeiras, reafirmam a necessidade de a resistência democrática investir mais na mobilização popular, nas ruas. O último ato de massa tinha acontecido em junho. Muito tempo. É preciso repetir com mais frequência. O povo contra o neofascismo.

ESTÍMULO A oposição, ou seja, os partidos, os políticos, os movimentos sociais, enfim a resistência democrática, precisa, urgentemente, animar os que se opõem ao neofascismo, aos horrores do governo Bolsonaro. E nada melhor do que as manifestações de rua para criar o clima, fazer crescer a mobilização popular e ajudar na construção da frente ampla pela democracia. Apostar no povo.

DIABÓLICOS A denúncia do doleiro Carlos Habib Chater, de que foi coagido na PF a delatar agentes públicos e políticos, confirma o uso das delações ditas premiadas para atender interesses eleitoreiros. Tudo que foi delatado até agora fica sob suspeita. Isso na época de Moro como juiz, junto com o fiel escudeiro Deltan Dallagnol. Diabólicos, pelo menos para a democracia.

OUTRO Rodrigo Maia está mesmo decidido a rivalizar com Bolsonaro, ocupar cada vez mais espaço político e aproveitar o vácuo de bom senso predominante no governo para se afirmar como alternativa de centro-direita na próxima eleição presidencial. A condenação aos ataques à Argentina é mais uma evidência, como foi a defesa do sigilo da fonte. Mais um para a disputa em 2022.

DESENHO Fatos que servem para desenhar como opera o Estado policial neofascista, hoje presidido por Bolsonaro. Raquel Dodge bloqueia investigações contra o presidente, na ilusão de ser reconduzida à PGR. Moro, como juiz, manda a Lava Jato não apreender o celular de Eduardo Cunha. Empresário afirma ter sido coagido pela PF a delatar agentes públicos e políticos. Sem lei.